

# CIRCULOS BÍBLICOS

SEMANA DA FAMÍLIA – 09 A 16 DE AGOSTO DE 2009

---

## 1º ENCONTRO

*TEMA: O Grito das Famílias na Sociedade Atual*

---

### PREPARANDO O AMBIENTE

*Colocar a Bíblia em lugar de destaque, acompanhada de uma vela acesa; cartaz com o tema da semana da família ou com o tema do encontro; nomes das famílias presentes; foto da família que acolhe o encontro; nome de pessoas da família por quem queremos rezar; flores, etc ...*

### ACOLHIDA

*Pode ser feita por alguém da família onde está acontecendo o encontro ou por um representante da equipe do círculo bíblico. É importante apresentar as pessoas pelo nome e após cada apresentação cantar um refrão de acolhimento (a escolher).*

**Animador/a:** É Cristo quem nos une em comunidade, em família e nos quer fortalecidos no seu amor. Iniciemos este nosso encontro saudando a Trindade:

EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM!  
(cantado).

**Animador/a:** Estamos no mês de agosto, mês das vocações. Hoje, com muita alegria, estamos começando a Semana Nacional da Família. É no berço da família que acontece o despertar de muitas vocações sacerdotais, religiosas e, em especial, a vocação familiar.

CANTO: Vimos te louvar em tua casa

### ORAÇÃO

**Animador/a:** Ó Deus, que pela vossa vontade/ destes à família um fundamento inabalável,/ concedei-nos seguir o exemplo da Família de

Nazaré/ para que, praticando as virtudes domésticas/ e o amor para com todos,/ alcancemos o prêmio eterno / na alegria de vossa comunhão./ Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho, / na unidade do Espírito Santo.

**Todos:** Amém

CANTO: Eu quero, quero, quero ouvir a voz

**Animador/a:** A família é muito querida e abençoada por Deus. Ela é também instrumento de transmissão dos princípios e dos valores necessários para a vida na sociedade.

## **PARTILHANDO A VIDA**

**Animador/a:** Parece que a vida familiar está uma maravilha. Mas, sabemos que há muita lamentação, muitas dores, muitos gritos e muitos sofrimentos nas famílias.

- Que lamentos e gritos temos hoje nas famílias?

*Após cada lamento ou grito das famílias rezar juntos: **Deus, ajude-nos a valorizar e cuidar da família!***

CANTO: Hino da CF 2009

**Leitor/a 1:** Os gritos e lamentos de hoje são, muitas vezes, pela falta de entendimento, de compreensão, de solidariedade, de amor e de respeito ao nossos irmãos e suas famílias.

**Leitor/a 2:** Com certeza muitos de vocês participaram das reflexões do 1º Sínodo Arquidiocesano. Sabemos que um dos temas refletidos foi a Família e seus desafios hoje.

**Animador/a:** De acordo com a reflexão do Sínodo, muitas são as causas que interferem na família causando sua desestruturação. Precisamos começar a entender esta realidade e procurar caminhos para o diálogo e a convivência.

CANTO: Da terra tão seca já brota uma flor

## SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

**Leitor/a 1:** O livro de Lamentações foi escrito, provavelmente, na Palestina, depois da destruição de Jerusalém pelo rei da Babilônia, em 587 A.E.C (Antes da Era Comum).

CANTO: Envia Tua Palavra

**TEXTO BÍBLICO:** Lm 5, 1-19

## PARTILHANDO A PALAVRA

*Fazer silêncio para interiorizar a Palavra. Cada pessoa poderá lembrar de uma palavra, frase ou uma lamentação do texto bíblico lido e dizer.*

### **Animador/a:**

1. Que gritos aparecem no texto que ouvimos?
2. Como este texto pode ajudar as famílias, hoje, a buscar esperança, mesmo diante de tantos gritos de sofrimentos?

CANTO: Oração de Família

## GESTO CONCRETO:

*Visitar e fazer o Circulo Bíblico na casa de famílias que não participam da Comunidade ou de famílias que estão passando por dificuldades econômicas, sociais e em sua vida de fé.*

## CELEBRANDO A VIDA

**Animador/a:** Rezemos ao Deus da Vida pedindo que nos ajude a cuidar de nossas famílias e colaborar na construção de uma sociedade fundamentada na justiça, no amor e no respeito ao direito de todos.

**Homens:** Senhor Jesus Cristo, / vivendo em família com Maria, tua Mãe, / e com São José, teu pai adotivo, / santificaste a família humana.

**Mulheres:** Vive também conosco, / em nosso lar, / e assim formaremos uma pequena Igreja, / pela vida de fé e oração, / amor ao Pai e aos

irmãos, / união no trabalho, / respeito pela santidade do matrimônio/  
e esperança viva na vida eterna.

**Homens:** Que a vivência da Tua Palavra / e a participação na Eucaristia  
/ nos animem a fazer o bem a todos, / de modo particular aos pobres  
e necessitados.

**Mulheres:** Que em profunda comunhão de vida/ nos amemos de  
verdade,/ perdoando-nos / motivados pelo amor generoso, sincero e  
constante.

**Todos:** Afasta dos nossos lares, Senhor/ tudo o que nos divide/ e gera  
sofrimento.

**Jovens:** Desperta nas famílias/ vocações para o serviço aos irmãos,/  
em suas diferentes formas.

**Todos:** Senhor, dá, enfim, às famílias,/ coragem para perseverar em sua  
caminhada, / com alegria e esperança. Amém!

## PAI NOSSO ECUMÊNICO

### BÊNÇÃO FINAL

*Convidar o grupo a fazer um círculo e convidar a família que acolheu  
os participantes do encontro em sua casa para ficar no centro da sala.  
O grupo irá levantar braço direito em direção à família.*

**Animador/a:** Que a paz e o amor de Deus Pai e Mãe, nosso libertador  
superem todos os sofrimentos e gritos de nossas famílias, guardando e  
cuidando de nossos corações e nossos pensamentos.

Todos: Amém

**Animador/a:** Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo

**Todos:** Para sempre seja louvado.

CANTO: Vem caminheiro, o caminho é caminhar

- *EQUIPE: Ir fazendo durante os encontros, um levantamento da realidade das famílias de sua comunidade a partir do modelo dos GRITOS de família apresentados e mostrar esta realidade na celebração final da semana da família. Isto nos ajuda a continuar a reflexão do 1º Sinodo Arquidiocesano. Quem puder, trazer para esse encontro foto da família e montar um painel com o título:  
“FAMÍLIA: Educar para a Vida” ! - e deixar no local até o término dos encontros.*

## **TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS**

Constituições familiares que os tempos modernos nos apresentam:

01 - famílias que se constituem com a consciência de serem Igreja, casando-se no civil e no religioso, participando das atividades da comunidade eclesial, tendo vida sacramental e pedindo espontaneamente os Sacramentos para os filhos, sempre em conformidade com a moral, os valores e os bons costumes;

02 - famílias constituídas de pessoas batizadas, mas que não vivem a fé e que se casam por uma questão social ou simplesmente por tradição, para satisfazer a vontade de outras pessoas, por exemplo, uma avó católica e super religiosa que educou todos os filhos no mesmo caminho não iria entender a sua neta não se casando na Igreja como sempre foi algo normal na família;

03 - famílias em que os cônjuges não se casam, preferindo morar juntos, o que podemos chamar de uniões livres ou consensuais. As pessoas podem tomar essa decisão por opção deliberada ou por impedimentos legais ou religiosos, porém não sem um certo grau de conflitos internos;

04 - famílias constituídas depois da separação de um primeiro casamento, com ou sem filhos, são as chamadas segundas, terceiras... núpcias. Para a pastoral familiar estes estão entre os casos especiais;

05 - famílias monoparentais, em muitos casos tendo à frente a mulher, que por diversas razões: perda do marido, abandono do companheiro, viuvez, mãe solteira, esposas de migrantes, esposa de presidiário, “produção independente” ou através de inseminação

artificial heteróloga, etc., preferiu viver só com o (os) filho (os). Nesta constituição de família, em algumas vezes, temos um pai solteiro ou separado da mulher que tenha assumido a guarda e educação do(os) filho(os);

06 - famílias novas constituídas por migrantes que deixam sua terra e sua família indo em busca de melhores condições de vida para si e para os seus e acabam constituindo novas uniões, com ou sem filhos;

07 - famílias constituídas por indígenas, com sua cultura e jeitos próprios, sofrendo todas as conseqüências do contato com a cultura dominante;

08 - famílias constituídas por pessoas negras tendo sua cultura própria e marcadas por uma pesada carga de sofrimento e de injustiça por causa da exclusão, do desrespeito e do racismo;

09 - famílias constituídas por pessoas homossexuais (masculino e feminino), com filhos biológicos de casamentos heterossexuais, com filhos nascidos através de inseminação artificial heteróloga ou através do direito de adotar legalmente e educar uma criança.

10 - famílias que se constituem por pessoas, crianças e adultos, que vivem à margem da sociedade: menores abandonados, moradores de rua, pessoas que vivem em instituições de caridade como creches, orfanatos, asilos, abrigos para mendigos, etc...;

11 - famílias formadas por pessoas convivendo no mesmo espaço físico, porém, sem vínculo de aliança ou consangüinidade, mas com ligações afetivas de mútua dependência e responsabilidade;

12 - famílias constituídas por pessoas com religiões diferentes, ou um dos cônjuges com religião e o outro sem, com os desafios próprios dessas situações, entre eles a dificuldade de entendimento para a formação religiosa dos filhos e a vivência espiritual de cada um em particular como de toda a família.

13- famílias que se constituem por pessoas que, para maior comodidade e para manter e respeitar a privacidade, decidem dormir em quartos separados.

14- Casais, que pelos mesmos motivos acima, preferem morar em residências diferentes, encontrando-se periodicamente, com responsabilidade e fidelidade.

15 – Pessoas que administram, com ou sem conflitos familiares, a bigamia;

Esta realidade vista acima nos permite constatar que não existe uma única forma de organização familiar. Neste sentido, a família, influenciada pela perspectiva histórica, vem se configurando em diversas composições e características. Contribuindo para o aparecimento de novos arranjos familiares a cada mutação histórica. Diante do exposto podemos concluir que a família nuclear e patriarcal não pode mais ser vista como a única forma de organização familiar no Brasil.

Isso derruba a compreensão tradicional muito comum de que todos os casais e famílias devem se estruturar do mesmo modo. O fator econômico, o grau de estudos, as profissões, vão imprimindo tônicas diferentes aos relacionamentos conjugais. Estes diferentes arranjos de família vistos acima desafiam a ação evangelizadora da Igreja e deixam claro que nenhum processo evangelizador será eficaz se não estiver atento à diversidade de situações externas e internas à vida das pessoas na sua individualidade. Cada um é cioso de sua autonomia e de sua independência.

Fonte: Família – Texto base - I Sinodo Arquidiocesano.

---

# 2º ENCONTRO

**TEMA: Família: construtora da paz e da justiça**

---

## PREPARANDO O AMBIENTE

*Preparar o ambiente colocando a Bíblia em destaque e próximo a ela colocar uma vela, flores e o tema do encontro escrito em um cartaz.*

## ACOLHIDA

*Pode ser feita por uma pessoa da casa ou pelo animador/a. É importante valorizar a presença de pessoas que participam pela primeira vez e pedir que todas as pessoas se apresentem.*

**Animador/a:** Irmãos e irmãs, estamos reunidos/as para continuar nossa reflexão sobre a família. Saudemos a Santíssima Trindade, presente em nosso meio.

EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM

**Leitor/a 1:** O tema de nosso encontro é “Família: construtora da Paz e da Justiça. Com esse tema queremos lembrar da Campanha da Fraternidade deste ano e pensar um pouco sobre a importância da Família no processo de construção de uma sociedade justa e solidária.

CANTO: CF 2009

## PARTILHANDO A VIDA

**Animador/a:** A situação de insegurança que afeta a sociedade, tem reflexos diretos na família. Vamos conversar um pouco:

- Qual é o papel da família na construção de uma sociedade de paz e de justiça?

CANTO: Deus chama a gente

## SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

**Leitor/a 2:** O Livro do Deuteronômio é conhecido como a segunda lei. Os autores deste livro fazem memória das tradições do povo de

Israel e propõem a continuidade do cumprimento da Lei como Projeto de Deus.

CANTO: Senhor, que a Tua Palavra

**TEXTO BÍBLICO: Dt 6, 20-25**

## **PARTILHANDO A PALAVRA**

1. O que mais chamou sua atenção no texto?
2. No texto, qual é a função assumida pela família?
3. Como esse texto ilumina nossa realidade?

**Animador/a:** Mesmo vivendo em meio a uma realidade de violência e de injustiça, a família continua sendo um referencial importante para muitos adolescentes e jovens. É no seio da família que o ser humano aprende a ser “verdadeiramente humano”.

CANTO: Um dia, uma criança me parou

## **GESTO CONCRETO**

*Organizar algumas atividades de lazer (talvez uma rua de lazer) que envolva algumas famílias; pode ser uma gincana com tarefas que sejam realizadas pela família. O tema pode ser a construção de uma sociedade de paz e de justiça.*

## **CELEBRANDO A VIDA**

**Animador/a:** Vamos celebrar a Vida, agradecendo a Deus pelos passos dados na luta pela paz e pela justiça. Após cada agradecimento vamos cantar:

**Ao Senhor da vida,/ que nos deu a paz,/ no seu imenso amor nos fez crescer./ Hoje agradecemos entoando a voz: / muito obrigado, Senhor, nosso Deus!**

## **PAI NOSSO ECUMÊNICO**

### **BÊNÇÃO:**

**Animador/a:** Vamos pedir ao Deus da Vida e da Paz que abençoe todas as famílias que se empenham para que o mundo se torne mais justo, cantando a Oração da Família.

CANTO: Oração da Família

**Animador/a:** Vamos em Paz e que o Deus da vida nos acompanhe, hoje e sempre.

**Todos:** Graças a Deus!

*- EQUIPE: Ir fazendo durante os encontros, um levantamento da realidade das famílias de sua comunidade a partir do modelo dos GRITOS de família apresentados e mostrar esta realidade na celebração final da semana da família. Isto nos ajuda a continuar a reflexão do 1º Sinodo Arquidiocesano. Quem puder, trazer para esse encontro foto da família e montar um painel com o título: "FAMÍLIA: Educar para a Vida" ! - e deixar no local até o término dos encontros.*

## **TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS**

### **A família: lugar de segurança**

É no seio da família que o ser humano aprende a ser "verdadeiramente humano". A experiência do perdão, da partilha, da correção, do acolhimento, do amor, das alegrias e tristezas vividos em família forma o ambiente privilegiado e insubstituível para desenvolver a cultura da paz. Assim, as relações familiares, embora muitas vezes não sem dificuldades, devem contribuir eficazmente para o aprendizado da superação de problemas e conflitos e o desenvolvimento de uma mentalidade em favor da paz.

Nas últimas décadas, tivemos a infelicidade de ver terríveis acontecimentos que marcaram a família no Brasil, desde simples questões de convivência até sua base conceitual transformada por uma forte crise de valores. Mais do que nunca somos interpelados pelo Evangelho. O mundo precisa saber quais são os pilares da instituição familiar e reassumir esses pilares, se quiser, um dia, pensar em paz e segurança pública. Não precisamos ser especialistas para constatar o vínculo entre a atual situação da família e questões ligadas à violência e à segurança pública. Portanto, comprometer-se com a segurança implica, necessariamente, em valorizar e defender a família.

*(Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2009: "Fraternidade e Segurança pública, p. 92)*

---

# 3º ENCONTRO

**TEMA: Do seio da Família nasce a educação para a vida**

---

## PREPARANDO O AMBIENTE

*Preparar o ambiente colocando a Bíblia em destaque. Colocar também uma vela, flores e um cartaz com o tema da Semana da Família ou o tema do Encontro.*

## ACOLHIDA

*A acolhida poderá ser feita pela família que recebe o grupo ou pelo animador/a; é importante que todas as pessoas se apresentem, em especial, quem estiver participando pela primeira vez.*

**Animador/a:** Sejam todos/as bem-vindos/as à nossa casa. A partilha da convivência fraterna é fundamental para que possamos crescer na fé e partilharmos juntos(as) nossas vidas.

**Animador/a:** Irmãos e irmãs, iniciemos nosso encontro saudando a Trindade Santa que habita em nós, cantando:  
EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM.

**Leitor/a 1:** Estamos reunidos nesta Semana da Família, a fim de juntos buscarmos uma formação adequada, que nos torne capazes de entender a realidade da vida, aprendendo a dizer não aos apelos do mundo, que ferem a educação das crianças e dos jovens e impondo limites.

**Leitor/a 2:** É necessário que sejamos abertos ao diálogo permanente, para que possamos trocar idéias com os nossos filhos e com eles avaliar os valores e contra-valores que os meios de comunicação apresentam.

**Animador/a:** Hoje teremos a oportunidade de refletir sobre a nossa ação e participação nas famílias, lugar onde nasce a educação para a vida. Nesse momento vamos rezar juntos/as a Oração da Família. *(A Oração da Família está na capa do livro de Círculos Bíblicos)*

CANTO: Maria de Nazaré

## **PARTILHANDO A VIDA**

**Animador/a:** A formação do novo homem e da nova mulher , é a meta da família, da Igreja e de toda educação cristã. Essa preocupação da Igreja é descrita num trecho famoso do documento de Puebla: “É necessário criar no homem e na mulher latino-americano uma só consciência social, um sentido evangélico crítico face a realidade, um espírito comunitário e um compromisso social. Assim, será possível a construção da nova sociedade, verdadeiramente humana, penetrada de valores evangélicos”.

- Como podemos ajudar as famílias nessa tarefa de formar homens e mulheres comprometidos com os valores essenciais à Vida?

CANTO: Das muitas coisas do meu tempo

## **SITUANDO O TEXTO BÍBLICO**

**Leitor/a 1:** O Evangelho da Comunidade de Lucas foi escrito no final do primeiro século da E.C. (Era Comum), provavelmente em Éfeso, na região da Ásia Menor. O texto que vamos refletir encontra-se numa parte do Evangelho, conhecida como “Evangelho da Infância de Jesus”.

CANTO: Buscai Primeiro o reino de Deus

## **TEXTO BÍBLICO: Lc 2, 41-52**

## **PARTILHANDO A PALAVRA**

**Animador/a:** Procuremos fazer silêncio e interiorizar a Palavra de Deus, trazendo-a para a para a nossa vida. *(deixar um tempo para isso)*

Partilhemos um pouco:

1. Vamos repetir uma ou outra frase que mais nos tocou na leitura do texto bíblico que acabamos de ouvir;
2. Quais são as atitudes importantes, apontadas no texto, na caminhada de uma família?
3. Como esse texto ilumina nossas relações familiares?

CANTO: Senhor, fazei-me instrumento

## GESTO CONCRETO

**Animador/a:** O que poderemos escolher como gesto concreto? *(levantem sugestões para um gesto concreto com base na temática estudada)*

Se necessário apontar alguns desses aspectos:

- Ficar mais atento/a aos acontecimentos da vida dos filhos;
- Procurar dialogar sempre, apontando caminhos;
- Os filhos precisam de exemplos, de referências.

## CELEBRANDO A VIDA

**Animador/a:** Vamos olhar para o cartaz com as fotos das famílias e refletir sobre nossa missão.

**Leitor/a 2:** O encontro em volta da Palavra de Deus, trouxe-nos presente o quanto precisamos renovar as nossas atitudes diante das situações que vivemos, confiando em Deus, rezando e transformando a nossa realidade. *(Silêncio)*

**Leitor/a 1:** Os jovens buscam modelos convictos daquilo que acreditam, por isso, são atentos observadores das nossas atitudes.

**TODOS:** Senhor, concedei-nos a vigilância constante!

**Leitor/a 2:** A educação na família prepara-nos para aprender a aceitar que há limites em nossa vida. A vida em família também educa-nos para o trabalho e para uma caminhada feliz no dia-a-dia. Todas as deficiências na educação familiar são perdas irre recuperáveis. Portanto, vamos nos conscientizar da importância da educação na família.

**TODOS:** Senhor, concedei-nos a sabedoria do diálogo!

**Leitor/a 1:** A TV, as emissoras de rádio, a internet são inegavelmente veículos de informação que influenciam muito nossos filhos e filhas. Não fiquemos, portanto, com os braços cruzados. Sejamos famílias acordadas e vigilantes.

**TODOS:** Senhor, concedei-nos o discernimento e a clareza!

## PAI NOSSO ECUMÊNICO

**BÊNÇÃO FINAL:** Peçamos a Deus que abençoe nossas Famílias, cantando a Oração pela Família.

CANTO: Que nenhuma família comece

Animador/a: Vamos em Paz e que o Senhor nos acompanhe.

TODOS: Graças a Deus

*- EQUIPE: Ir fazendo durante os encontros, um levantamento da realidade das famílias de sua comunidade a partir do modelo dos GRITOS de família apresentados e mostrar esta realidade na celebração final da semana da família. Isto nos ajuda a continuar a reflexão do 1º Sinodo Arquidiocesano. Quem puder, trazer para esse encontro foto da família e montar um painel com o título: "FAMÍLIA: Educar para a Vida" ! - e deixar no local até o término dos encontros.*

### **TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS**

#### **A FAMÍLIA E OS FILHOS**

É muito difícil lançar um olhar abrangente sobre a realidade do relacionamento pais e filhos. Observa-se, em muitos ambientes, uma mentalidade responsável dos pais. Procuram ter os filhos que querem e podem ter e armam-se de todos os recursos para terem sucesso na empreitada da educação dos mesmos. Preocupam-se para que tenham personalidade bem formada e sejam iniciados na fé cristã.

Com toda evidência, procura-se um novo equilíbrio nas relações familiares, quando os filhos podem contar com a presença do pai, já que muitas vezes contam apenas com a mãe. No relacionamento entre pais e filhos há uma tendência generalizada de se preferir o diálogo à imposição.

Muitos pais, diante das profundas mudanças culturais, sociais e religiosas de nossos tempos, vivem em Estado de verdadeira perplexidade. A grande questão é esta: Educar para que? Sempre se

procurou orientar os filhos na linha de valores. Mas que valores são hoje mais ou menos universalmente aceitos? Os pais, preocupados em não legarem aos filhos o tipo de educação opressora que tiveram, passam ao extremo oposto: educação sem limites. Alguns filhos são educados para serem tiranos dos próprios pais. Educados de maneira a não encontrarem dificuldades, deixando de fazer o aprendizado da convivência com o diferente, os filhos mostram-se pessoas sem estrutura, sem disposição de superar os inevitáveis obstáculos da vida e, dessa forma, mostram-se completamente despreparados para assumir compromissos duradouros.

O consumismo faz com que as crianças tenham todos os dias novos desejos, provocados artificialmente. Não poucos pais sucumbem à tentação de satisfazer a esses desejos, de tal sorte que os filhos se aquietem. Numa sociedade superficial, as pessoas se afirmam a medida que usam os produtos da moda. Os adolescentes se sentem frustrados quando não podem ter esse ponto de apoio para sua auto-afirmação, mesmo nas classes menos favorecidas.

Evidentemente, há muito tempo a família não é a única educadora dos filhos. Compete com ela, de maneira privilegiada, a televisão com suas solicitações e insinuações. Há conflitos no nível das autoridades: a autoridade dos pais não é mais confiável, segundo os filhos. Há outras mais fundadas fora de casa. O pluralismo de opções no mundo moderno coloca os pais em estado de dúvida e isso reflete na maneira como exercem a autoridade.

(Texto-Base da Campanha da Fraternidade de 1994: "A Fraternidade e a Família", p.49.)

---

# 4º Encontro

**TEMA: Família: comunidade de amor.**

---

## PREPARANDO O AMBIENTE

*Bíblia em destaque e objetos que representem os membros da família que está acolhendo o encontro (carteira de identidade, carteira profissional, cartão de vacina, carteira da unidade de saúde, brinquedos, cadernos, diplomas, material de trabalho, etc)*

## ACOLHIDA

*A acolhida pode ser motivada por alguém da casa, que apresenta todos os membros da família e, em seguida todo o grupo também se apresenta.*

**Animador/a:** Saudemos a Trindade que aqui nos reúne.  
EM NOME DO PAI, DO FILHO, E DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM.

**Animador/a:** Estamos celebrando a Semana da Família. E neste 4º encontro vamos refletir sobre a família como uma comunidade de amor.

CANTO: Monte Castelo

*Pode-se cantar juntos ou ouvir a música; também pode-se pedir que alguém declame como poema, enquanto em silêncio meditamos.*

## PARTILHANDO A VIDA

**Animador/a:** Diante de todas as ofertas externas a que estamos expostos, vamos hoje buscar o que cada família aqui presente tem para oferecer, construir e partilhar. A família é a primeira comunidade da qual participamos e que sempre será uma referência. Falemos das boas experiências em nossas famílias.  
*(Tempo para partilhar)*

CANTO: Deus chama a gente

## SITUANDO O TEXTO BÍBLICO

**Leitor/a 1:** A primeira carta de Paulo aos Coríntios foi escrita a partir da realidade daquela comunidade. As reflexões e orientações de Paulo levam a sério os conflitos que o grupo de cristãos e cristãs de Corinto estava experimentando. As cartas de Paulo são, portanto, mensagens plantadas no chão da vida das comunidades.

CANTO: Eu vim para escutar

## TEXTO BÍBLICO: 1Cor 13

### PARTILHANDO A PALAVRA

1. O que o texto nos revela sobre a Comunidade de Corinto?
2. Como Paulo orienta a comunidade sobre a partilha dos dons?
3. Inspirados no texto, que luzes podemos tirar para iluminar nossa realidade familiar?

### GESTO CONCRETO

**Animador/a:** Diante do que ouvimos, lemos e refletimos, façamos um compromisso com cada uma de nossas famílias:

- 1- Disponibilizar tempo para ficar em família.
- 2- Ouvir e falar, cada um a seu tempo.

CANTO: Deus vos salve, Deus!

### CELEBRANDO A VIDA

**Animador/a:** Vamos rezar e refletir a poesia: “A guerra mais dura” de Atenágoras, um Patriarca ecumênico.

**Leitor/a 1:** A guerra mais dura é a guerra contra si mesmo. É preciso conseguir se desarmar. Eu sustentei esta guerra durante muitos anos. Ela foi terrível, mas agora estou desarmado.

**Leitor/a 2:** Não tenho medo de nada porque o amor afugenta o medo.

Renunciei à vontade de estar com a razão,  
de me justificar, desqualificando os outros.  
Não estou mais na defensiva,  
guardando minhas riquezas ciumentamente.

**Leitor/a 3:** Renunciei às comparações...  
Se nos desarmarmos, se nos despojarmos,  
se nos abirmos ao Deus-Homem  
que faz novas todas as coisas,  
então, Ele apaga do passado  
aquilo que não presta  
e nos dá um tempo novo  
onde tudo é possível.

## PAI NOSSO ECUMÊNICO

### BÊNÇÃO FINAL

**Animador/a:** Vamos formar duplas e colocar a mão direita no ombro de quem está conosco e falar (ou cantar) a bênção.

“A bênção do Deus de Sara, Abraão e Agar,  
A bênção do Filho, nascido de Maria,  
A bênção do Espírito Santo de amor,  
Que cuida com carinho,  
Qual mãe cuida da gente,  
Esteja sobre todos nós. Amém.

*- EQUIPE: Ir fazendo durante os encontros, um levantamento da realidade das famílias de sua comunidade a partir do modelo dos GRITOS de família apresentados e mostrar esta realidade na celebração final da semana da família. Isto nos ajuda a continuar a reflexão do 1º Sínodo Arquidiocesano. Quem puder, trazer para esse encontro foto da família e montar um painel com o título:  
“FAMÍLIA: Educar para a Vida” ! - e deixar no local até o término dos encontros.*

## **TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS**

Quando pedimos que no altar fossem colocados objetos que identificassem cada pessoa da família, em cada fase em que se encontra (criança, jovem, adulto, idoso, doente, aposentado, formando, no primeiro emprego ....), queremos ressaltar o cuidado de uns para com os outros. Saber como vivemos, de forma integral, faz parte do ambiente familiar, da comunidade e de todos os espaços que ocupamos, como cidadãos e sobretudo como cristãos, com direitos e deveres a serem usados e cumpridos.

Hoje vivemos em transformações muito freqüentes. Então, nos lembramos que “Deus nos modelou da argila”(Gn. 2,7), ou seja, barro e água são instrumentos nas mãos do Criador; somos moldáveis, podemos ser infinitamente transformados e ainda: com barro fazemos tijolos, que isolados não tem utilidade mas, juntando-os fazemos grandes construções. Assim é na família a qual pertencemos: precisamos estar em mudança, nos adaptar as novidades, as diversidades, porém sempre ligados, unidos como os tijolos, para que nossa referência (família) não seja demolida, destruída.

O texto da Carta aos Coríntios, capítulo 13, deve ser a carta Magna de todo o serviço eclesial e de toda a vivência comunitária e familiar. Paulo afirma que sem o Amor nenhum carisma se legitima. Pelo contrário, deixa até de ser carisma. O que faz um carisma ter valor para toda a comunidade é que seja exercido com amor.

Não adianta falar as línguas dos anjos, nenhuma profecia faz sentido se não tiver amor. Ajudar os pobres e dar de comer aos famintos, não conta, nem sequer o próprio martírio, se não for fruto do amor. Esse amor que inspira e acompanha todas as obras é reflexo de Deus! Amar é fazer Deus presente no mundo. Amar o próximo está automaticamente ligado ao amar a Deus.

São João se expressa assim: “Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós (1Jo 4, 12). O nosso amor a Deus se mede pelo amor ao próximo.

O amor ao próximo se mede pela solidariedade para com os excluídos de nossa sociedade: desempregados, migrantes, meninos e meninas submetidos à prostituição infantil, dependentes de drogas pessoas com limitação física etc.

---

# 5º ENCONTRO

**TEMA: Família: Discípula e Missionária a serviço da Vida**

---

## PREPARANDO O AMBIENTE:

*Preparar o ambiente colocando a Bíblia em destaque. Colocar também uma vela, flores, uma cruz e um cartaz com o tema da Semana da Família ou o tema do encontro.*

## ACOLHIDA

*A acolhida poderá ser feita pela família que recebe o grupo ou por alguém do grupo de círculo bíblico. É importante que todas as pessoas sejam apresentadas.*

**Animador/a:** Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos ao nosso quinto encontro fraterno. Mais uma vez reunidos em fraternidade, vamos refletir sobre a alegria de ser missionário na família e no mundo!

**Animador/a:** Estamos reunidos em nome da Trindade Santa e vamos saudá-la cantando:

EM NOME DO PAI, EM NOME DO FILHO, EM NOME DO ESPÍRITO SANTO, ESTAMOS AQUI ...

**Leitor/a 1:** Nesse encontro, queremos colocar, diante do Senhor, nosso desejo de sermos famílias missionárias e comprometidas com a evangelização. Todas as famílias são convidadas a experimentar a verdadeira alegria que é conhecer Jesus, o Missionário do Pai.

CANTO: Missão de todos nós.

**Animador/a:** Rezemos a Oração pelo Ano Catequético, pedindo luzes para todos os missionários e famílias do mundo inteiro.  
*(Esta oração encontra-se no final do livro)*

## **PARTILHANDO A VIDA**

**Animador/a:** Ultimamente temos falado muito em Missão: o Documento de Aparecida, as Novas Diretrizes, o Projeto da Missão Continental. Também o nosso Sínodo Arquidiocesano dedicou todo um tema sobre a Missionariedade.

**Leitor/a 2:** Precisamos despertar as famílias para uma missão solidária, que parte da prática missionária de Jesus Cristo.

**Animador/a:** Por isso temos que partir de nossa própria realidade, da nossa casa, de cada membro de nossas famílias.

- Qual tem sido a sua ação missionária na família e na comunidade?

CANTO: Quero ouvir teu apelo, Senhor

## **SITUANDO O TEXTO BÍBLICO**

**Leitor/a 1:** Importante para sentir-se missionário é a experiência alegre do encontro com Jesus. Essa foi a experiência da mulher Samaritana.

CANTO: Ale, ale, aleluia

**TEXTO BÍBLICO: Jo 4, 28-42**

## **PARTILHANDO A PALAVRA**

1. O que chamou sua atenção no texto?
2. Qual é a ação missionária que aparece no texto?
3. Que missão você poderá assumir na sua comunidade?

## **GESTO CONCRETO**

*Visitar famílias mais próximas ou do próprio núcleo familiar e lhes propor um momento de Oração e Reflexão; colocar-se à serviço visitando entidades ao redor da comunidade que precisam de sua presença efetiva, dando atenção especial aos idosos.*

## **CELEBRANDO A VIDA**

*(Entregar velas aos participantes; cada um acende a sua vela, enquanto se faz as preces.)*

**Animador/a:** Esse encontro despertou-nos para a missão na família e na comunidade. Vamos rezar a Deus Pai de Misericórdia que ungiu com o Espírito Santo o seu Filho para evangelizar os pobres, curar os corações contritos e consolar os sofredores e lhe digamos com confiança:

**TODOS:** Senhor, fazei-nos famílias Missionárias!

**Leitor/a 2:** Senhor, que quereis a salvação de todas as pessoas, iluminai nossa estrada para que possamos ser missionárias e missionários do Teu Reino.

**Leitor/a 1:** Enviaste Jesus Cristo para evangelizar, anunciando um tempo de graça, para que a nossa Igreja doméstica se engaje na grande missão de educar, sendo referência para a prática da paz.

**Leitor/a 2:** Sabemos que a evangelização não é completa se não considera a pessoa em todas as dimensões da vida humana. Que possamos VER a realidade das famílias e AGIR na confiança de discípulos missionários, testemunhando o nosso comprometimento com a multiplicação dos sinais do Reino de Deus entre nós.

## **PAI NOSSO ECUMÊNICO**

**BÊNÇÃO FINAL:** Bênção da caminhada

“Que o Deus itinerante  
Caminhe a tua frente para te guiar,  
Te dar confiança, te mostrar o rumo  
E te dar esperança  
na utopia do Reino e sua justiça !

Caminhe atrás de ti para te empurrar,  
Te escutar, te inquietar, te questionar!  
Caminhe a teu lado para te acompanhar,  
Te alegrar e te fazer sentir sua presença!

Caminhe abaixo de ti para te sustentar,  
Te fortalecer e te dar coragem,  
firmeza, segurança!

Caminhe dentro de ti  
para te fazer sentir seu PERDÃO, sua PAZ,  
sua liberdade, seu carinho  
e seu amor sem condições!

O Deus itinerante,  
que é Pai, Filho, Espírito Santo te abençoe. Amém  
(Paco Almenar – SJ)

CANTO: Quando o dia da Paz renascer

*- EQUIPE: Ir fazendo durante os encontros, um levantamento da realidade das famílias de sua comunidade a partir do modelo dos GRITOS de família apresentados e mostrar esta realidade na celebração final da semana da família. Isto nos ajuda a continuar a reflexão do 1º Sinodo Arquidiocesano. Quem puder, trazer para esse encontro foto da família e montar um painel com o título:  
"FAMÍLIA: Educar para a Vida" ! - e deixar no local até o término dos encontros.*

## **TEXTO DE APOIO PARA ANIMADORES E ANIMADORAS**

### **A BOA NOVA DA FAMÍLIA**

Proclamamos com alegria o valor da família na América Latina e no Caribe. O Papa Bento XVI afirma que a família "patrimônio da humanidade, constitui um dos tesouros mais importantes dos povos latino-americanos e caribenhos. Ela tem sido e é escola da fé, palestra de valores humanos e cívicos, lar em que a vida humana nasce e se acolhe generosa e responsabilmente ... A família é insubstituível para a serenidade pessoal e para a educação de seus filhos".

Agradecemos a Cristo que nos revela que "Deus é amor e vive em si mesmo um mistério pessoal de amor" e, optando por viver em família em meio a nós, a eleva à dignidade de 'Igreja Doméstica'.

No seio de uma família, a pessoa descobre os motivos e o caminho para pertencer à família de Deus. Dela recebemos a vida que é a primeira experiência do amor e da fé. O grande tesouro da educação

dos filhos na fé consiste na experiência de uma vida familiar que recebe a fé, a conserva, a celebra, a transmite e dá testemunho dela. Os pais devem tomar nova consciência de sua alegre e irrenunciável responsabilidade na formação integral dos filhos.

## **A FAMÍLIA, PRIMEIRA ESCOLA DA FÉ**

[...] Para que a família seja “escola de fé” e possa ajudar os pais a serem os primeiros catequistas de seus filhos, a pastoral familiar deve oferecer espaços de formação, materiais catequéticos, momentos celebrativos, que lhes permitam cumprir sua missão educativa. A família é chamada a introduzir os filhos no caminho da iniciação cristã. A família, pequena Igreja, deve ser, junto com a Paróquia, o primeiro lugar para a iniciação cristã das crianças. Ela oferece aos filhos um sentido cristão de existência e os acompanha na elaboração de seu projeto de vida, como discípulos missionários.

Alem disso, é dever dos pais, especialmente através de seu exemplo de vida, a educação dos filhos para o amor como dom de si mesmos e a ajuda que eles prestam para descobrir sua vocação de serviço, seja na vida leiga como na vida consagrada. Desse modo, a formação dos filhos como discípulos de Jesus Cristo se realiza nas experiências de vida diária na própria família. Os filhos têm o direito de poder contar com o pai e a mãe para que cuidem deles e os acompanhem até a plenitude de vida. A “catequese familiar”, implementada de diversas maneiras, tem-se revelado como ajuda proveitosa à unidade das famílias, oferecendo, além disso, possibilidade eficiente de formar os pais de família, os jovens e as crianças, para que sejam testemunhas firmes da fé em suas respectivas comunidades.

(Documento de Aparecida – p. 65/66 e 139/140.)

# CANTOS

## 01. BUSCAI PRIMEIRO O REINO DE DEUS

1. Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça.  
E tudo mais vos será acrescentado - Aleluia, aleluia.
2. Não só de pão o homem vivera, mas de toda a palavra  
Que procede da boca de Deus - Aleluia, aleluia.
3. Se vos perseguem por causa de mim, não esqueçais o por-  
que.  
Não é o servo maior que Senhor - Aleluia, aleluia.

## 02. DA TERRA TÃO SECA JÁ BROTA UMA FLOR

1. Da terra tão seca já brota uma flor, / afagando prantos e gritos  
de dor. / Correntes se quebram, as cercas tombando, / uma  
nova era da história brotando.  
***Dentro da noite escura / da terra dura do povo meu / nasce  
uma luz radiante no peito errante já amanheceu. (bis)***
1. Mãos se entrelaçam na luta por pão, / repartindo a terra da  
libertação / regada com sangue, com prantos de dor. / Silêncios  
se quebram num grito de amor.
2. Ninguém pára as águas que correm pro mar, / nem mata a  
semente de um novo raiar, / que brota do povo em corrente  
de união, / cultivando a terra da libertação.

## 03. DEUS CHAMA A GENTE

1. Deus chama a gente pra um momento novo/ de caminhar  
junto com seu povo./ É hora de transformar o que não dá  
mais/ Sozinho, isolado, ninguém é capaz.  
***Por isso vem, entra na roda/ com a gente também/ Você é  
muito importante, (bis) vem.***
2. Não é possível crer que tudo é fácil / há muita força que pro-  
duz a morte/ Gerando dor, tristeza e desolação/ É necessário  
unir o cordão.

#### **04. DEUS VOS SALVE, DEUS!**

Deus vos salve, Deus!

Deus vos salve, Deus!

Deus salve esta casa

Onde mora Deus.

... vos salve, Deus!

Deus vos salve, Deus!

Deus salve o universo

Onde mora Deus.

.... vos salve, Deus!

Deus vos salve, Deus!

Deus salve as pessoas.

Onde mora Deus.....

#### **05. ENVIA TUA PALAVRA**

***Envia tua Palavra, / Palavra de salvação, / que vem trazer esperança, / aos pobres, libertação.***

1. Tua Palavra de vida é como a chuva que cai, / que torna o solo fecundo e faz nascer a semente; / é água viva da fonte, que faz florir o deserto, / é uma luz no horizonte, / é novo caminho aberto.
2. Ela nos vem no silêncio, no coração de quem crê, / no coração dos humildes, que vivem por teu poder. / Aos fracos ela dá força, aos pobres, sabedoria, / e se tornou nossa carne: nasceu da Virgem Maria.
3. Vem visitar nossa terra, o' Sol de um novo dia, / que rasga a treva da noite, e todo o mundo alumia! / Olha o teu povo cativo, tem pena de sua dor, / porque és nossa esperança, és nosso Deus salvador.

#### **06. EU QUERO, QUERO, QUERO OUVIR A VOZ**

1. Eu quero, quero, quero ouvir a voz do povo, / eu quero ver todo o povo acordar / e descobrir dentro da realidade / que a semente da verdade está querendo germinar. (2x)
2. Eu quero, quero, quero ouvir a voz do povo, / eu quero ver todo o povo como irmão; / eu quero ver todo o povo caminhando, / libertando-se do medo e de toda opressão. (2x)

3. Eu quero, quero, quero ouvir a voz do povo, / todo povo tem boca pra falar. / Ainda tem gente que aí se faz de mudo / e calado lá, no canto, não se mexe do lugar. (2x)
4. Eu quero, quero, quero ouvir a voz do povo, / o povo já não é mais caranguejo. / Eu quero ver todo povo consciente, / descobrindo que é gente caminhando para frente. (2x)
5. Eu quero, quero, quero ouvir a voz do povo, / eu quero ver todo o povo em união. / Consciência não se ganha sem esforço, / é preciso abrir os olhos pra enxergar a situação. (2x)

## 07. EU VIM PARA ESCUTAR

1. Eu vim para escutar  
*Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.*
2. Eu quero entender melhor
3. O mundo ainda vai viver

## 08. HINO DA CF/ 2009

1. Ó povo meu, chegou a mim o teu lamento,  
Conheço o medo e a insegurança em que estás.  
Eu venho a ti, sou tua força e teu alento.  
Vou te mostrar caminho novo para a paz  
***Refr.: Onde pôes tua confiança? Segurança, quem te traz?  
É o amor que tudo alcança; Só a justiça gera a paz!***
2. Quando o direito habitar a tua casa,  
Quando a justiça se sentar à tua mesa,  
A segurança há de brincar em tuas praças;  
Enfim, a paz demonstrará sua beleza
3. A segurança é vida plena para todos:  
Trabalho digno, moradia, educação;  
É ter saúde e os direitos respeitados;  
É construir fraternidade, é ser irmão.
4. É vão punir sem superar desigualdades;  
É ilusão só exigir sem antes dar.  
Só na justiça encontrarás tranquilidade;  
Não-violência é o jeito novo de lutar.

5. É como teia de aranha, a segurança (Jó 8,14)  
De quem confia só nas armas, no poder.  
Não é violência, não são grades ou vingança  
Que irão fazer paz e justiça florescer.
6. Eu despossei-te no direito e na justiça;  
Com grande amor e com ternura te escolhi. (Os 2,18)  
Como aceitar o desrespeito, a injustiça,  
A intolerância e o desamor que vêm de ti?!  
Ó povo meu, chegou a mim o teu lamento,  
Conheço o medo e a insegurança em que estás.  
Eu venho a ti, sou tua força e teu alento.  
Vou te mostrar caminho novo para Paz.

## 09. MARIA DE NAZARÉ

1. Maria de Nazaré / Maria me cativou  
Fez mais forte a minha fé / e por filho me adotou.  
Às vezes eu paro e fico a pensar/ e sem perceber me vejo a rezar /  
E meu coração se põe a cantar / pra virgem de Nazaré. / Me-  
nina que Deus amou e escolheu. / pra mãe de Jesus, o filho  
de Deus./ Maria que o povo inteiro elegeu. / Senhora e mãe  
do Céu.

### **Ave Maria (3x) Mãe de Jesus.**

2. Maria que eu quero bem, / Maria do puro amor, / igual a você  
ninguém / mãe pura do meu Senhor. / Em cada mulher que a  
terra criou / um traço de Deus Maria deixou, / um sonho de  
mãe Maria plantou / pro mundo encontrar a paz. / Maria que  
fez o Cristo falar / Maria que fez Jesus caminhar. / Maria que  
só viveu pra seu Deus, / Maria do povo meu.

## 10. MONTE CASTELO

Ainda que eu falasse a língua dos homens  
E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.  
È só o amor, é só o amor  
Que conhece o que é verdade.

O amor é bom, não quer o mal, não sente inveja ou se envaidece.

O amor é fogo que arde sem se ver

É ferida que dói e não se sente.

É um contentamento descontente.

É dor que desatina sem doer.

Ainda que eu falasse a língua dos homens

E falasse a língua dos anjos

Sem amor eu nada seria.

É um não querer mais que um bem querer

É solitário andar por entre a gente

É um não contentar-se de contente.

É cuidar que se ganha em sem se perder

É um estar-se preso por vontade

É servir a quem vence, o vencedor

É um ter com quem nos mata lealdade

Tão contrário a si é o mesmo amor

Estou acordado e todos dormem

Todos dormem, todos dormem

Agora vejo em parte

Mas então veremos face a face

É só o amor, é só o amor

Que conhece o que é verdade

Ainda que eu falasse a língua dos homens

E falasse a língua dos anjos

Sem amor eu nada seria

## 11. SENHOR, QUE A TUA PALAVRA

**Senhor, que a Tua Palavra / transforme a nossa vida, / que-remos caminhar com retidão na Tua luz.**

1. No Senhor está toda a graça e salvação./ Nele encontramos o amor e o perdão.
2. Não vacilará quem confia no Senhor./ Ele nos sustenta, nos conduz pela mão.

3. O Senhor é bom, é ternura e compaixão. / Seu amor nos chama a viver como irmãos.

## **12. VEM CAMINHEIRO, O CAMINHO É CAMINHAR**

**Vem, caminheiro, o caminho é caminhar. / Vai, peregrino, meu amor testemunhar. (bis)**

1. Eu escutei os clamores do meu povo / eu pensei no mundo novo / que está no coração / de cada homem que responde à vocação.
2. Você que tem o futuro pela frente, / anda muito descontente / e não tem tempo pra pensar: / Deus tem um plano pra você realizar.
3. Nosso Senhor é a parte da herança / pra quem vive na esperança, / sem orgulho e sem temor. / A liberdade é conquistada com amor.

## **13. VIMOS TE LOUVART EM TUA CASA**

**Vimos te louvar em tua casa, o' Senhor. / Somos a família que teu Filho congregou.**

1. Teu povo, tua família, vem hoje, com gratidão, / louvar o teu nome santo, / unidos na adoração.
2. Cantamos a tua graça, o teu infinito amor; / a prece de nossas vidas, / em casa já começou.
3. Das faltas contra a unidade queremos pedir perdão. / É falta todo egoísmo / que gera separação.
4. Começa em nossa casa a vida em fraternidade. / Possamos, com tua graça, / vivê-la na liberdade  
Na nova terra, o negro não vai ter corrente, / e o nosso índio vai ser visto como gente. / Na nova terra, o negro, o índio e o mulato, / o branco e todos vão comer no mesmo prato.
2. Na nova terra, a mulher terá direitos, / não sofrerá humilhações e preconceitos; / o seu trabalho todos vão valorizar, / das decisões ela irá participar.

CÍRCULOS BÍBLICOS 2009  
SEMANA DA FAMÍLIA - AGOSTO  
AVALIAÇÃO

a) Como vocês avaliam o Conteúdo deste Círculo Bíblico?

---

---

---

---

---

b) Fale sobre o tipo de material usado (papel, ilustração, capa, etc):

---

---

---

---

---

c) Quais as principais dificuldades encontradas pelo grupo?

---

---

---

---

---

d) Qual é a média de participação de pessoas no grupo?

---

---

---

---

---

e) Outros comentários:

---

---

---

---

---

f) Que sugestões vocês gostariam de apresentar?

---

---

---

---

---

g) Seu grupo, comunidade ou paróquia já mandou para o CEBI-ES a avaliação do Círculo Bíblico Semana da Família 2009? Ainda dá tempo:

---

---

---

---

---

***Obs.: Pedimos a gentileza de fazer essa avaliação junto com o grupo. O objetivo da mesma é aperfeiçoar o nosso trabalho, em sintonia com as comunidades. Ela deve ser destacada do livrinho e enviada para o endereço do CEBI-ES.***



### **CEBI - Centro de Estudos Bíblicos**

Rua Duque de Caxias, 121, Ed. Juel, Sala 206 – Centro  
Vitória – 29010-120 - Telefone – (27) 3223-0823/ 9945-2068  
Atendimento: 2ª a 5ª feiras de 14 às 19hs  
Blog: <http://portrasdapalavra.blogspot.com>  
Email: [cebies@yahoo.com.br](mailto:cebies@yahoo.com.br)